

unai tem novo presidente

■ Funcionário da fundação há 14 anos aceita desafio

VILMA SILVEIRA

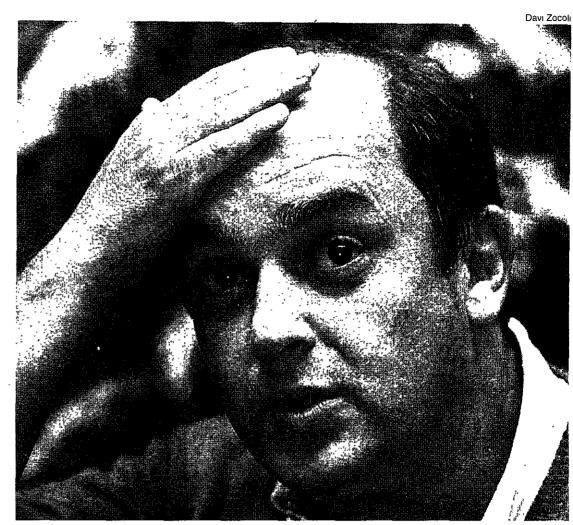
BRASÍLIA - O geólogo Glênio da Costa Alvarez, 41 anos de idade, é o novo presidente da Fundação Nacional do Índio (Funai). Alvarez, que trabalha na Funai há 14 anos e é o atual administrador do órgão em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, será o 28º presidente da Funai em 32 anos. A posse deve ocorrer na semana que vem. Depois de aceitar o convite do ministro da Justiça, José Gregori, ontem, o novo titular da Funai disse que ouvirá os índios e tentará de todas as formas "equacionar as suas angústias".

Mais do que prestígio, o Alvarez presidente terá problemas para administrar. Um de seus maiores desafios será obter recursos da ordem de R\$ 160 milhões para saldar a dívida fundiária da Funai, foco de conflitos entre os índios e os não índios que esperam por indenizações.

O cargo estava vago desde o dia 24 de abril, quando Frederico Marés de Souza Filho foi demitido pelo ministro da Justiça. Responde interinamente pela presidência o professor Roque de Barros Laraia, que voltará a lecionar na Universidade de Brasília (UnB).

Antes de convidar Alvarez para assumir a presidência da Funai, o ministro Gregori sondou outros nomes. Entre eles o presidente do Museu do Índio no Rio de Janeiro, José Carlos Levinho; o ex-presidente da Funai e coordenador do Instituto Sócio-Ambiental (ISA), Márcio Santilli, e o cunhado do presidente Fernando Henrique Cardoso, o sociólogo Roberto Cardoso.

Gregori cumpriu o que prometeu o enviado do ministério à Funai na semana passada, quando cerca de 200 índios ocuparam a sede do órgão em Brasília. Eles reivindicaram a rápida nomeação do novo presidente e só liberaram o prédio depois que o assessor da secretaria-executiva do ministério, Celso Lourenço, prometeu a nomeação do novo presidente em, no máximo, 10 dias.



Glênio Alvarez vai tomar posse na Funai na semana que vem com a missão de ouvir os índios

Documentação